



PIBIC/CNPq/UFPG-2013



INFLUÊNCIA DA RAÇA E DO POSICIONAMENTO CORPORAL SOBRE O EIXO ELÉTRICO CARDÍACO EM CAPRINOS

Thyago Araújo Gurjão¹, Rosangela Maria Nunes da Silva²

RESUMO

Objetivou-se com a realização deste projeto de pesquisa, determinar o padrão referencial do eixo elétrico cardíaco para caprinos adultos, bem como a influência da disposição corporal e do padrão racial sobre essa variável. Para tanto, foram utilizados 100 caprinos adultos distribuídos em quatro categorias por padrão racial, de igual número (n=25), em: Moxotó, Boer, Saanen e sem definição racial, machos e fêmeas, pertencentes ao Hospital Veterinário e ao Núcleo de Pesquisa para o Desenvolvimento do Trópico Semiárido (NUPEÁRIDO) e, propriedades privadas da região, com faixa etária acima de um ano, sem histórico de doença sistêmica. O registro eletrocardiográfico foi realizado para cada posicionamento corporal adotado (decúbito lateral esquerdo, decúbito lateral direito e estação), totalizando três registros por animal. Para a determinação do eixo elétrico médio (EEM) foi empregado o método da triangulação, adotando-se a diferença da amplitude líquida e da polaridade do complexo QRSmV nas derivações DI e DIII, logo cruzadas em tabelas em eixo cartesiano, obtendo-se o ângulo médio representativo do vetor médio de despolarização ventricular. Os valores do EEM obtidos foram submetidos à análise de variância para K amostras independentes paramétricas ou não paramétricas e análise descritiva dos dados (frequências absoluta e relativa). Conclui-se que a derivação que mais se aproxima da atividade elétrica ventricular da espécie caprina é a DII. Sendo o posicionamento em estação que menor conduziu a variação do EEM. Em relação ao padrão racial, considerando o peso corporal e a circunferência torácica como parâmetros de avaliação, os caprinos da raça Moxotó apresentaram medidas torácicas estatisticamente inferiores aos demais grupos. Assim, as características particulares de conformação torácica desta raça determinam uma maior dispersão do vetor médio de despolarização eletrocardiográfica.

Palavras-chave: Despolarização, ruminantes, eletrocardiograma

INFLUENCE OF BREED AND OF BODY POSITIONING ON THE HEART ELECTRIC AXIS IN GOATS

ABSTRACT

The objective of this research project, was determine the standard reference axis cardiac electrical for goats adults as well as the influence of body disposition and the breed pattern on this variable. Thus, we used 100 adult goats distributed in four racial categories by default, an equal number (n = 25), in : Moxotó, Boer, Saanen and without racial definition, males and females, belonging to the Veterinary Hospital and Research Center Development of the Semi-Arid Tropics (NUPEÁRIDO) and private properties in the area, aged over one year, without history of systemic disease. The electrocardiographic recording was performed for each body position adopted (left lateral recumbence, right lateral recumbence and station), totaling three records by animal. To determine the mean electrical axis (EEM) was used the triangulation method, taking the difference of the difference of amplitude and polarity of the complex QRSmV in leads DI and DIII, then folded on tables Cartesian axis, obtaining the angle representative average of the mean vector of ventricular depolarization. The values of EEM were subjected to analysis of variance for K independent samples parametric or non-parametric analysis and descriptive data (absolute and relative frequencies). Concludes that the junction closest to the ventricular electrical activity of goats is IBD. Since the positioning station which led to smaller variation MES. In relation to the breed standard, considering the weight and chest circumference as evaluation parameters goats Moxotó measures showed statistically lower chest to the other groups, asserting that the particular characteristics of this breed conformation thoracic determine a greater dispersion of the mean vector of depolarization electrocardiography.

Keywords: Depolarization, ruminants, electrocardiograph

¹ Aluno do Curso de Medicina Veterinária, Bolsista PIBIC/CNPQ, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, E-mail: thyagogurjaovp@gmail.com

² Médica Veterinária, Professora. Doutora, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: rmsgilva@bol.com.br